

## TRATAMENTO COM OZONIOTERAPIA EM DEISCÊNCIA DE FERIDA CIRÚRGICA COM FISTULAÇÃO RETAL EM CANINO

Ana Paula Faedrich dos Santos<sup>1</sup>

Betina Buttenbender<sup>2</sup>

Flavia Garcia<sup>3</sup>

Viviane Machado Pinto<sup>4</sup>

Virginia Bocorny Lunard<sup>5</sup>

Ozonoterapia é a administração terapêutica do gás ozônio associado ao oxigênio. Pode ser aplicado por via subcutânea ou intramuscular; insuflação retal; intravesical, auto-hemoterapia. Ainda, ser dissolvido em soro fisiológico, óleo ou em produtos de uso terapêuticos. Estudos demonstram que a ozonioterapia promove a cicatrização de feridas cutâneas, pois acelera o reparo tecidual; também melhora a oxigenação epitelial; normaliza o transporte de membrana; faz síntese de colágeno e elastina; regula os fatores de crescimento plaquetário e do endotélio vascular. Além disso, possui efeitos antimicrobiano, bactericida e fungicida. Este trabalho irá relatar o uso da ozonioterapia na cicatrização da deiscência de ferida cirúrgica e fistulação retal em região perineal em um cão macho de 9 anos. O paciente foi atendido no Hospital Veterinário da ULBRA. Segundo o tutor, fora realizado, há um ano, correção cirúrgica de hérnia perineal bilateral. Após seis meses teve recidiva sendo operado pela segunda vez. Teve deiscência, necessitando de uma quarta intervenção operatória, nessa sendo colocado uma tela no local da ferida, contudo, apresentou também fistulação do reto. Havia apenas 12 dias passado por uma terceira cirurgia. Ao exame clínico o paciente estava hidratado, temperatura retal era de 38,5°C, apresentava uma ferida cirúrgica perineal direita de aproximadamente 4cmx2cm, com pontos na periferia da lesão e muita secreção seropurulenta com presença de fezes. O paciente estava recebendo enrofloxacina 5 mg/kg, mas a ferida cirúrgica não cicatrizava. Foi realizado o tratamento com ozônio medicinal, feita lavagem da ferida com solução ozonizada a 50 mcg/ml, com auxílio de uma seringa de 20ml, após aplicado 3 gotas de óleo de girassol ozonizado (ozonelife®). A lavagem da ferida com solução ozonizada era realizada 1x por semana, no hospital veterinário, para casa foi indicado lavagem com solução fisiológica e aplicação de 3 gotas do óleo ozonizado, ambos 3x ao dia. Na terceira semana além da lavagem com solução ozonizada, no consultório, fora aplicado 1ml do gás ozônio nas bordas da ferida com auxílio de uma seringa de 3ml e agulha hipodérmica 13x0,30mm. Após 4 semanas a ferida estava completamente cicatrizada. Conclui-se que a ozonioterapia medicinal foi eficiente na descontaminação e cicatrização de deiscência de ferida na região perineal bem como na cicatrização da fistula no reto no canino.

Palavras-chave: ozonioterapia; fístula retal; ferida contaminada.

<sup>1</sup> Aluno do curso de Medicina Veterinária/ULBRA, anapaula.fs@rede.ulbra.br

<sup>2</sup> Aluno do curso de Medicina Veterinária/ULBRA, betina.butenbender@rede.ulbra.br

<sup>3</sup> Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais /ULBRA Canoas

<sup>4</sup> Professora Doutora do curso de Medicina Veterinária/ULBRA, viviane.pinto@ulbra.br

<sup>5</sup> Professora Mestra do curso de Medicina Veterinária/ULBRA, virginia.lunardi@ulbra.br